

DO DIAGNÓSTICO À REABILITAÇÃO: O TRAUMA DENTÁRIO E SEU IMPACTO NO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL – EXPERIÊNCIA DO PROJETO CETAT EM UMA SÉRIE DE CASOS

DANIELA FARIAS ALDADO¹; HENRIQUE FREITAS JALIL²; KAREN MULLER BUBOLZ³; GISELLE DAER DE FARIA⁴; LETICIA KIRST POST⁵; CRISTINA BRAGA XAVIER⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – danialdado30@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – henriquejalil@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – karen2903mb@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – giselledfaria@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – letipel@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trauma dentário constitui um dos principais desafios da prática odontológica, especialmente quando acomete pacientes em fase de crescimento e desenvolvimento. Em crianças e adolescentes, a presença de dentes imaturos e de estruturas craniofaciais em constante remodelação torna o diagnóstico e o tratamento ainda mais complexos. Essas lesões podem ocorrer isoladamente ou associadas a traumas faciais e corporais, apresentando maior incidência em meninos entre 1 a 3 anos e entre 10 a 12 anos, além de um pico em meninas na faixa etária de 1 a 3 anos, tanto na dentição decídua quanto na permanente (PETTI et al., 2018).

O acompanhamento periódico para monitoramento e adequações no tratamento adequado são importantes para alcançar um resultado favorável (BOURGUGNION et al., 2020). Como exemplo o tratamento em crianças mais jovens com dentes com rizogênese incompleta é um desafio tanto obturador, por conta do ápice radicular não estar formado completamente, dificultando a obturação endodôntica, quanto pelo crescimento craniofacial, que praticamente inviabiliza a possibilidade de reabilitação quando perdas dentárias ocorrem. Com isso, cada decisão clínica pode influenciar não apenas a recuperação funcional e estética, mas também o desenvolvimento futuro do complexo maxilofacial (FLORES; ONETTO, 2019).

Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o trauma dentário e o crescimento craniofacial em pacientes jovens, destacando os desafios diagnósticos, terapêuticos e de acompanhamento vivenciados no projeto CETAT (Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes) vinculado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que têm objetivo oferecer atendimento especializado a pacientes vítimas de traumatismos dentários.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se com a apresentação de uma série de casos clínicos atendidos no Projeto CETAT, apresentando, discutindo e evidenciando as implicações do trauma dentário em dentes com rizogênese incompleta e completa, de reabilitações em caso de perda precoce do dente e refletindo sobre

a importância do acompanhamento longitudinal para minimizar sequelas funcionais, estéticas e psicossociais.

Foram incluídos quatro pacientes, com idade entre 7 e 12 anos na ocasião do trauma, que apresentaram diferentes tipos de traumatismos dentários, como avulsão, fraturas coronárias e intrusão. Todos os pacientes foram acompanhados pelo CETAT por um período superior a seis anos, período durante o qual foram monitorados aspectos clínicos e evolução do tratamento, considerando os desafios impostos pelo crescimento craniofacial ativo.

Para cada caso, foram descritos os procedimentos terapêuticos adotados, evolução clínica e desfechos obtidos, organizando a apresentação em situações clínicas representativas. Além disso, a discussão foi complementada por revisão da literatura pertinente, permitindo correlacionar os achados clínicos com os referenciais teóricos e evidenciar a importância do acompanhamento prolongado no prognóstico dos traumatismos dentários.

Este trabalho foi desenvolvido a partir da experiência clínica e acadêmica do Projeto CETAT (Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes), vinculado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. O projeto tem como finalidade o atendimento especializado a pacientes vítimas de traumatismos dentários.

A metodologia, se baseia num relato de experiência através da descrição do funcionamento do projeto e da apresentação de quatro casos de pacientes atendidos no projeto com idade entre 7 e 12 anos na data do trauma, com traumas como avulsão, fraturas coronárias e intrusão, que apresentaram o desafio de tratamento em função do momento de crescimento craniofacial ativo e permaneceram por um período de tempo maior que 6 anos em acompanhamento no CETAT. Será descrito aspectos do tratamento e acompanhamento desses pacientes, buscando evidenciar a evolução clínica, as condutas adotadas e os desfechos obtidos. Essa análise será organizada a partir de diferentes situações clínicas representativas, complementadas por revisão da literatura pertinente. Dessa forma, pretende-se ilustrar a relevância do acompanhamento no prognóstico dos traumatismos dentários e discutir como a prática clínica no CETAT se articula com os referenciais teóricos nos casos de trauma em pacientes que apresentam crescimento craniofacial ativo.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o presente momento, o Projeto CETAT tem se consolidado como um espaço de acolhimento e acompanhamento de pacientes que sofreram traumatismos dentários, proporcionando atendimento especializado e individualizado. Os casos atendidos revelam a diversidade das lesões, variando desde fraturas coronárias simples até avulsões, com etiologias variadas em relação aos traumas.

Entre os resultados obtidos, destaca-se a melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes atendidos, que relatam maior segurança estética e funcional após os procedimentos realizados. Além disso, o acompanhamento contínuo possibilita detectar complicações precoces, como necrose pulpar e reabsorções radiculares, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes. Nos casos escolhidos, o tempo de acompanhamento foi de 6 a 12 anos, sendo possível analisar desfechos favoráveis, como a permanência do elemento dentário em boca, e também desfavoráveis, como a perda do elemento e reabilitação mais desafiadora com implantes temporários ou coroas provisórias

por conta da idade dos pacientes e do crescimento craniofacial ainda ocorrendo, que não permite reabilitações definitivas, sob pena de prejudicar o desenvolvimento dos ossos maxilares. Em relação ao desenvolvimento craniofacial, é um aspecto de grande relevância nessas situações, pois os traumatismos podem impactar não apenas a estrutura dentária, mas também influenciar o padrão de crescimento ósseo, o posicionamento dos dentes permanentes e até a reabilitação que esse paciente poderá necessitar no futuro.

4. CONSIDERAÇÕES

A experiência desenvolvida pelo Projeto CETAT reforça a relevância do atendimento especializado em traumatismos dentários, associado ao acompanhamento extenso, sobretudo em pacientes em fase de crescimento craniofacial. A proposta alcançou seu propósito ao articular ensino, pesquisa e extensão em uma prática que repercute diretamente tanto na formação acadêmica dos estudantes quanto no atendimento às demandas da comunidade.

Para os acadêmicos, a participação no projeto tem representado uma experiência essencial, aproximando-os da realidade clínica e social dos pacientes. O envolvimento direto no diagnóstico, no planejamento terapêutico e no acompanhamento dos casos favorece a construção de competências técnicas, raciocínio clínico e sensibilidade ética frente às demandas da comunidade. Assim, o CETAT não apenas beneficia os pacientes, mas também contribui para a formação de profissionais mais qualificados e comprometidos. Destaca-se também a consistência do trabalho realizado, em função do longo prazo de funcionamento do serviço que há 21 anos atua com a comunidade de Pelotas e região e recebe pacientes que iniciam o tratamento de crianças, e muitas vezes permanecem até a idade adulta.

Sob a perspectiva social, a iniciativa reafirma a função da universidade pública como promotora de saúde, ao ampliar o acesso da população a serviços de qualidade. Ao considerar o paciente como um ser biopsicossocial, o serviço vai além da resolução clínica imediata, contemplando também aspectos emocionais, funcionais e sociais que impactam diretamente na qualidade de vida.

Com isso, contribui-se para a consolidação de um modelo de atenção que integra cuidado, ensino e transformação social dentro da universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURGUGNION, C. et al. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations.** *Dental Traumatology*, v. 36, n. 4, p. 314–330, ago. 2020. DOI: 10.1111/edt.12578. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/edt.12578>>. Acesso em: 15/08/2025

PETTI, S.; GLENDOR, U.; ANDERSSON, L. **World traumatic dental injury prevalence and incidence, a meta-analysis – one billion living people have had traumatic dental injuries.** *Dental Traumatology*, v. 34, n. 2, p. 71-86, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/edt.12389>.

FLORES, M. T.; ONETTO, J. E. ***How does orofacial trauma in children affect the developing dentition? Long-term treatment and associated complications.*** Dental Traumatology, v. 35, n. 6, p. 1–12, 2019. DOI: 10.1111/edt.12496.